



PLANO DE TRABALHO 2024

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Nome do Serviço: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Tipo de Proteção: Básica

Proteção Social Especial: Média Complexidade () Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: **R\$ 56.700,00**

Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024

Número de atendidos cofinanciados: 30 – Modalidade de 07 a 14 anos

Período de Atendimento: Manhã(X) Tarde() Noite() 24 horas()

Dias da Semana: 2ª() 3ª(X) 4ª(X) 5ª() 6ª() S() D()

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	Casa Transitória dos Servidores de Maria		
CNPJ:	55.039.101/0001-68		
Registro CMAS:	116-I	Registro CMDCA	055
Registro CEBAS:	93/2015	Vencimento do Registro CEBAS:	2024
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

1.2 DADOS DO PRESIDENTE OU REPRESENTANTE LEGAL:

Nome:	Ricardo Garcia		
Data de nascimentos	10/03/1963	MANDATO: 16/02/2022 a 15/02/2025	
RG:	15.385.432-7	Órgão Expedidor	SSP
CPF:	047.091.988-45		
Rua:	João Batista Capitâneo nº 94 apto. 26		
Bairro	Alves Dias		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09851-110
Telefone:	(11) 4399-2077	E-mail	garcia-ric2000@yahoo.com.br



2- APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTOS PRESTADOS:

A Entidade foi fundada em 25/01/1987. É uma associação civil, de direito privado, assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, que presta serviços gratuitos, sem discriminação de raça, idade, sexo, credo religioso, político e condição social, que terá duração por tempo ilimitado, situada à Rua Cabral da Câmara nº 185, CEP. 09895-200- Jardim Beatriz, com sede e foro Municipal de São Bernardo do Campo – SP.

Missão:

Tem como missão, contribuir para o desenvolvimento social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e famílias para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades.

Nossa Visão:

“Alcançar as crianças e adolescentes da comunidade para que suas realidades sociais sejam transformadas pela sua atuação positiva construindo um mundo melhor alicerçado na verdade, no bem e no belo.”

Nossos Valores:

Ética, Solidariedade, Respeito, Determinação, Responsabilidade e Transparência.

Nosso atendimento:

Está pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para tanto possuímos todos os certificados para o funcionamento como o CMAS e CMDCA. Atendemos crianças e adolescentes de 07 a 14 anos e 11 meses encaminhadas pelo CRAS II – Alves Dias e atendemos também os familiares das nossas crianças e adolescentes em diversos ciclos de vidas dessas famílias através de oficinas (expertise), grupos socioeducativos, encaminhamentos, orientações para esse público prioritário.

3- Justificativa:

Há mais de 20 anos os moradores do bairro Jardim Calux, em São Bernardo do Campo viviam em situação de vulnerabilidade no que consiste a infraestrutura, ou seja, não havia asfalto, esgoto, luz elétrica e água encanada. Com o passar dos anos, houve inclusão dos moradores deste bairro, os mesmos passaram a ter os benefícios de um bairro urbanizado, construíram suas casas de alvenaria, as ruas foram asfaltadas, enfim muitas melhorias.

Diante desse crescimento surgiram vários comércios populares e verificou-se o aumento demográfico como: escolas, creches, postos de gasolina entre outros. E muitas indústrias situadas ao redor de médio e grande porte.

Ainda com toda essa evolução e progresso a comunidade tem vários problemas sociais, como desemprego, violência urbana, alto índice de criminalidade (roubo, furto, homicídios e tráfico) e usuários de substâncias psicoativas, muitas mães separadas chefe de família.



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

CNPJ: 55.039.101/0001-68

Grande parte das crianças e adolescentes atendidos pela OSC tem a infância reduzida devido à precariedade da realidade econômica e social na qual estão inseridos. Muitos dos nossos assistidos se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos, ou não podendo brincar, se divertir frequentar as praças por conta da violência, enfim, ser criança e se desenvolver, conforme lhe é assegurado no art. 4º do ECA **“é dever da famílias, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”**

Considerando a problemática das crianças e adolescentes e a abordagem das situações vivenciadas no meio familiar, eles são inseridos na OSC, recebem atenção e, quando necessário, encaminhamentos que atendem suas necessidades reais e que são importantes para estimulação da autoestima e da autoconfiança.

Diante das dificuldades encontradas serve de paradigmas que, em virtude desses problemas estarem presentes na vida diária também, impõe às crianças/adolescentes, uma luta íntima constante de fortalecimento pessoal para acreditar num futuro melhor.

PERFIL SOCIOECONOMICO DO BAIRRO PLANALTO - SBC.

*Fonte IBGE - Censo Demográfico 2010

FAIXA ETARIA (ANOS)	Total	Masculino	Feminino
Até 03	1.567	787	780
4 e 5	767	379	388
6 a 10	1.964	1.004	960
11 a 14	1.719	863	856
15 a 19	2.164	1.118	1.046
20 a 29	5.378	2.663	2.715
30 39	5.246	2.499	2.747
40 a 49	4.324	2.57	2.267
50 a 59	3.191	1.428	1.763
60 e mais	3.046	1.289	1.757
Sem informação	0	0	0
Total	29.366	14.087	15.279

População por cor ou raça	
Branca	19.046
Preta	1.793
Amarela	625
Parda	7.874
Indígenas	28
Sem informação	0
População de 10 anos e mais de idade	
Total	25.511



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CNPJ: 55.039.101/0001-68

População alfabetizada			
Total		Masculino	Feminino
	total	24.846	12.966
%	97,4	97,8	97,0

População analfabeta (10 anos e mais)		
Faixa Etária (anos)	Total	%
10 a 14	22	3,3
15 a 19	17	2,6
20 a 29	42	6,3
30 a 39	51	7,7
40 a 49	109	16,4
50 a 59	127	19,0
60 e mais	297	44,7
Total	665	100,0

População (10 anos e mais) por classe de rendimentos nominal mensal (em salários-mínimos)

Salário-Mínimo	População com rendimento	%
Até 1/2	219	1,3
Mais de 1/2 a 1	2.897	17,3
Mais de 1 a 2	5.821	34,8
Mais de 2 a 3	2.499	15,0
Mais de 3 a 5	2.530	15,1
Mais de 5 a 10	2.048	12,3
Mais de 10 a 15	396	2,4
Mais de 15 a 20	205	1,2
Mais de 20	89	0,5
Total	16.704	100,0

População sem rendimento- 8.807

4- OBJETIVO GERAL

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



4.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
 - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
 - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
 - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
 - Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
 - Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
 - Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
 - Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
 - Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
 - Complementar as ações de proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
 - Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 33
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
 - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
 - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes;
 - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
 - Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
 - Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.



5. - PÚBLICO ALVO:

Crianças, adolescentes, idosos e suas famílias, beneficiários de BPC, em descumprimento das condicionalidades do programa Bolsa Família, /preferencialmente inseridas no Cadastro Único, considerando as situações prioritárias:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do Serviço:

Número de Atendidos	30	Faixa etária 07 a 14 anos	
Horário	08:00h às 11:00h		
Data de execução	Terça feira e Quarta feira		
Rua:	Cabral da Câmara, 185.		
Bairro:	Jardim Embaré		
Cidade	São Bernardo do Campo	CEP:	09895-200
Telefone:	4399-2077	E-mail:	c.transitoria@bol.com.br

1.1- Dados do responsável Técnico:

Cecilia Peres Barucco	
RG: 13.443.340-3	Órgão Expedidor: SSP-SP
CPF: 179.416.948-24	
Cargo: Assistente Social	
Telefone: (11)9.84241946	E-mail: fbarucco@uol.com.br c.transitoria@bol.com.br



7- ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS (forma de execução mais detalhada das atividades).

7.1 Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1 Eu comigo mesmo	autoconhecimento	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	32 encontros quadrimestrais
	autoestima	• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar	
	Autonomia	• aprender a formar opinião e defendê-la	
	Aprender com Experiência	• aprender com os acertos e os erros • saber que sou responsável pelas minhas escolhas • conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes	
	Brincar	• conseguir brincar livremente • conseguir brincar de forma guiada • ser criativo • valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo as de gerações anteriores	
Eu com os outros	comunicação	• aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda • aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo • aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	32 encontros quadrimestrais
	Cooperação	• conseguir realizar tarefas em grupo • conseguir compartilhar	



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CNPJ: 55.039.101/0001-68

		objetos e produções minhas • conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio • conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos • conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente	
	Sociabilidade	• conseguir criar e manter relações de amizade • conseguir conversar com qualidade • conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • conseguir desenvolver novas relações sociais	
	Resolução de Conflitos	• conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito	
	Respeito	• aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado • aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
Eu com a cidade	Pertencimento	• conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo • conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidão	32 encontros quadrimestrais
	Participação Ativa	• conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus	



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CNPJ: 55.039.101/0001-68

		conhecimentos e habilidades • conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida	
	Respeito	• conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições	

7.2 Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e alimentação do prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatório de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares: registro de aquisição dos usuários.	Semanal/Mensal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal;	Semanal/Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com a equipe toda.	Mensal.
Atendimento à usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo Visitas domiciliares Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos;	Semanal/Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com	Mensal/ Conforme Demanda



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CNPJ: 55.039.101/0001-68

	usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação 1 a 11)
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 - Recursos Humanos:

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Mensal			
01	Assistente Social	Superior Completo	60	2	2.700,00	2
01	Educador	Superior completo	28	2	1.235,00	2
01	Oficineiro	Superior Completo	16	2	640,00	2
01	Profissional de Apoio	Ensino Médio	10	2	150,00	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial de cada serviço.
² 1- Empregado 2-Autonomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

10.2 - Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	



10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ _____ (_____), conforme identificação abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
X-X-X-X	X-X-X-X-

Obs.: Serão oferecidos lanches para os usuários nas atividades.

10.4 – Aplicações dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário/Mês	Encargos trabalhistas E previdenciários	Total
1-Recursos Humanos-CLT			
2- Recursos Humanos - Autônomos	4.725,00		4.725,00
Total Geral	4.725,00		4.725,00

10.5 – APLICAÇÃO DE RECURSOS:

Categoria ou finalidade das despesas	FMAS/Mês	TOTAL
I Rec. Humanos (5)		
II Rec. Humanos (6)	4.725,00	56.700,00
III Medicamentos	-----	-----
IV Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V Gêneros Alimentícios.		
VI Outros materiais de consumo		
VII Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII Outros serviços de terceiros		
IX Locação de Imóveis		
X Locação Diversa		
XI Utilidades Públicas (7)		
XII Combustível		
VIII Bens materiais	-----	-----
XIV Obras		
XV Despesas financeiras e bancárias		
XVI Outras despesas		
TOTAL	4.725,00	56.700,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).



11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Parcela	Valor/R\$
1º	4.725,00
2º	4.725,00
3º	4.725,00
4º	4.725,00
5º	4.725,00
6º	4.725,00
7º	4.725,00
8º	4.725,00
9º	4.725,00
10º	4.725,00
11º	4.725,00
12º	4.725,00
TOTAL	R\$56.700,00

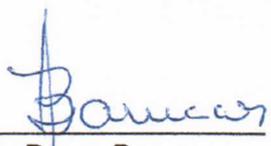
12- PRESTAÇÃO DE CONTA:

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instrução do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

São Bernardo do Campo, 21 de novembro de 2023.



Ricardo Garcia
Presidente



Cecília Peres Barucco
Responsável Técnica